Revista da ANPEGE. v. 17. nº. 32, p. 6, ANO 2021. e-ISSN: 1679-768X
https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege.

Editorial

María Franco García - Editora REVANPEGE

Dedicamos este número as trabalhadoras e trabalhadores
do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil

Mais uma vez, temos a oportunidade de apresentar-lhes, à todas e todos os leitores da Revanpege, um novo número da nossa revista. Trata-se do primeiro do número, do que serão publicados no ano de 2021 e, com ele, inauguramos um novo volume que, representa também um novo ciclo. Esperamos que o ano que se inicia seja para a comunidade científica, e particularmente para a comunidade geográfica, uma jornada de reflexão crítica do nosso tempo e das nossas responsabilidades como acadêmicos, pesquisadores e cidadãos brasileiros.A produção de conhecimento geográfico mostrou-se com muita boa saúde no ano que passou, haja vista, a quantidade de artigos submetidos durante os doze meses que se passaram na plataforma de esta revista. Houve uma enorme quantidade de publicações nos números dos periódicos da nossa área durante esse tempo, igualmente a quantidade de defesas de trabalhos de pesquisa na pós-graduação em Geografia no país e, a volumosa presença do debate geográfico no mundo das lives virtuais e remotas.Parece-nos que essa métrica aproximada é sintomática da necessidade de reflexão e, especialmente, de respostas racionais aos problemas/questões espaciais nacionais, no âmbito excepcional causado pela pandemia mundial do COVID-19.A ano de 2021 tem que gozar, novamente, de boa saúde nos resultados de produtividade científica, porém devemos fazer muito mais. A saúde tem que ocupar de novo a centralidade da vida social. Mas só será possível se, a preservação desta for seriamente tratada como um direito humano universal, e não apenas mais um privilégio de poucos ou uma pauta econômica.Neste momento, o processo de vacinação da população brasileira contra o coronavirus já está iniciado. A polêmica gerada entorno, demonstra, entre outras coisas, os descasos governamentais e as contradições políticas que dão forma histórico-espacial ao país. Mostra também a estrutura classista, racializada e sexista da nossa sociedade e a desigualdades intra-regionais do território nacional.Porém mostra, contudo, a força e determinação de um povo que demanda respeito, dignidade e democracia. Publicar mais um número da Revanpege em condições pandêmicas, é nossa forma de reafirmar-nos como autores, editores, avaliadores, revisores e diagramadores nessa demanda coletiva e nesse projeto de país.

Como nos números anteriores, o atual está organizado em duas seções. A primeira abarca a diversidade temática dos artigos recebidos no fluxo continuo da revista e, na segunda parte, publicamos a seção temática intitulada Geografias Feministas, editada por Joseli Maria da Silva e Maria das Graças Silva Nascimento Silva.

À ambas, agradecemos o laborioso processo de edição e parabenizamos pelo resultado.
Boas leituras!